

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

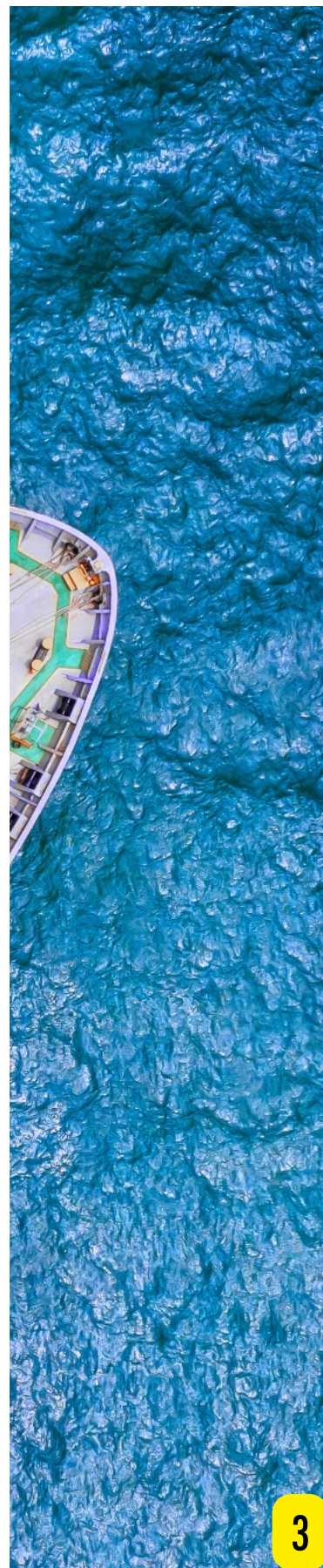
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO DE SEMENTES HORTÍCOLAS NO MARROCOS

Data: 15/12/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; sementes hortícolas; dados de comércio; perfil tarifário; oportunidades.

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat

SUMÁRIO:

O setor de produção de sementes certificadas no Marrocos abrange uma área semeada de 1,5 milhão de hectares, representando 25% da área agrícola nacional. O setor contribui com 4% para o faturamento agrícola, ou USD 458 mil, e com 0,4% para o emprego no setor agrícola. Apesar da produção, o Reino ainda é bastante dependente das importações de sementes de hortaliças, sendo as de tomate (que representam 52% do valor das importações), de abobrinha (13%) de pimenta (11%). Em 2024, o Marrocos importou mais de USD 125 mi em sementes de hortaliças, sendo a Guatemala o principal fornecedor. O Brasil tem pouca participação neste mercado, mesmo tendo tarifa de importação competitiva em relação aos principais concorrentes (2,5%). Neste estudo, serão abordados os dados de comércio de sementes de hortaliças, beterraba açucareira, sementes de frutas e de flores para semeadura, principais fornecedores ao Marrocos, tarifas aplicadas e oportunidades para o setor de propagação vegetal.

Dados da produção de sementes no Marrocos

A área semeada com sementes certificadas, em todas as espécies, abrange 1,5 milhão de hectares, representando 25% da Área Agrícola Utilizada (AAU) nacional no Marrocos. O setor contribui com 4% da receita agrícola, ou USD 458 mil, e 0,4% do emprego no setor agrícola, representando 2 milhões de dias de trabalho por ano. Entre 2008 e 2018, a área dedicada à multiplicação de sementes de cereais aumentou 34%, com a disponibilidade de sementes aumentando 2,3 vezes no mesmo período. As vendas também registraram um aumento significativo na década, crescendo 80%. Esses resultados positivos foram impulsionados por um aumento expressivo no uso de sementes de cereais certificadas, que cresceu 91%, segundo o Ministério da agricultura marroquino¹.

O setor abrange produtores de sementes nacionais e estrangeiros, associações de produtores, importadores e exportadores de sementes e material vegetal, institutos de pesquisa, agricultores, o governo e duas associações nacionais de comércio de sementes (AMSP - Associação Marroquina de Sementes e Plantas e a AMMS - Associação Marroquina de Multiplicadores de Sementes). Sementes geneticamente modificadas não estão presentes em números significativos no país, e a importação de sementes geneticamente modificadas não é permitida.²

Oportunidades e tendências do mercado de sementes no Marrocos

Subsídio Governamental para a Importação e Comercialização de Sementes Certificadas

O Fundo de Desenvolvimento Agrícola (FAD) do Marrocos oferece subsídios para a comercialização e o armazenamento de sementes certificadas. A Empresa Marroquina de Sementes foi credenciada em 2016-2017 para comercializar a produção nacional de sementes certificadas de trigo e cevada. O FAD também contribui para o financiamento de sementes de beterraba açucareira e sementes de arroz importadas para estoques remanescentes. Esse subsídio é pago às empresas de sementes, que deduzem o custo das sementes ao vendê-las aos agricultores. Esses subsídios são aplicáveis somente se as sementes comercializadas forem certificadas pelo Escritório Nacional de Segurança dos Produtos Alimentares (ONSSA)².

A produção de trigo e grãos no Marrocos está em ritmo acelerado, seguida pela produção de hortaliças como tomate, feijão e azeitona, que são exportados em maior escala para países vizinhos como França, Rússia, Reino Unido, Espanha e Alemanha. O Marrocos também importa cereais (milho, cevada) e sementes de hortaliças (batata, beterraba, feijão, tomate) da Holanda, Reino Unido, Dinamarca, França e Peru para atender à crescente demanda de produção³.

O Reino depende da União Europeia para a importação de muitas sementes de hortaliças e cereais devido a preocupações com a qualidade e a tolerância à seca. As sementes de hortaliças representam a maior parte das exportações e importações. Para atender à crescente demanda interna e internacional, o Marrocos agora importa e exporta uma variedade de sementes, com o apoio adicional do governo marroquino por meio de subsídios para a comercialização e o armazenamento desses recursos na região².

Dados de Comércio Internacional de Sementes no Marrocos

Na última década, o catálogo oficial de sementes de Marrocos foi significativamente ampliado para incluir diversas novas variedades adaptadas aos diferentes solos e climas regionais do país. Esses esforços foram empreendidos para garantir o atendimento da demanda por sementes selecionadas.

As principais demandas foram por sementes de hortaliças, em particular sementes de tomate (52% do valor das importações), sementes de abobrinha (13%) e sementes de pimenta (11%). A tabela 1 mostra as principais sementes importadas pelo Marrocos em 2024, em volume (t), valor (mil USD) e taxa de crescimento deste comércio nos últimos 5 anos.

Tabela 1 – Importação marroquina de sementes hortícolas, em 2024

Código NCM	Descrição do produto	Quantidade em 2024 (tonelada)	Valor em 2024 (em mil USD)	Taxa de crescimento de valor entre 2020 e 2024 (%)	Taxa de crescimento em quantidade entre 2020 e 2024 (%)
12.09.91	Semente de hortaliças para semeadura	1.885	125.583	10	7
12.09.10	Semente de beterraba açucareira	138	12.059	-12	-14
12.09.99	Sementes, frutos e esporos para semeadura	556	11.295	2	-1
12.09.30	Sementes de plantas herbáceas para produção de flores, semeadura	1	91	-11	0

Fonte: ITC Trademap

Sementes de Hortaliças para Semeadura (NCM 1209.91)

O Marrocos permanece aberto à importação de sementes competitivas e adaptadas em termos de rendimento, qualidade e resistência a doenças, para enfrentar os desafios atuais e novas características desejadas, como tolerância à seca e respeito ao meio ambiente, a fim de sugerir variedades que exijam cada vez menos água e insumos (pesticidas e fertilizantes). A tabela 2 abaixo apresenta os principais países fornecedores de sementes de hortaliças para Marrocos entre 2020 e 2024, as exportações realizadas pelo Brasil e as tarifas de importação aplicadas.

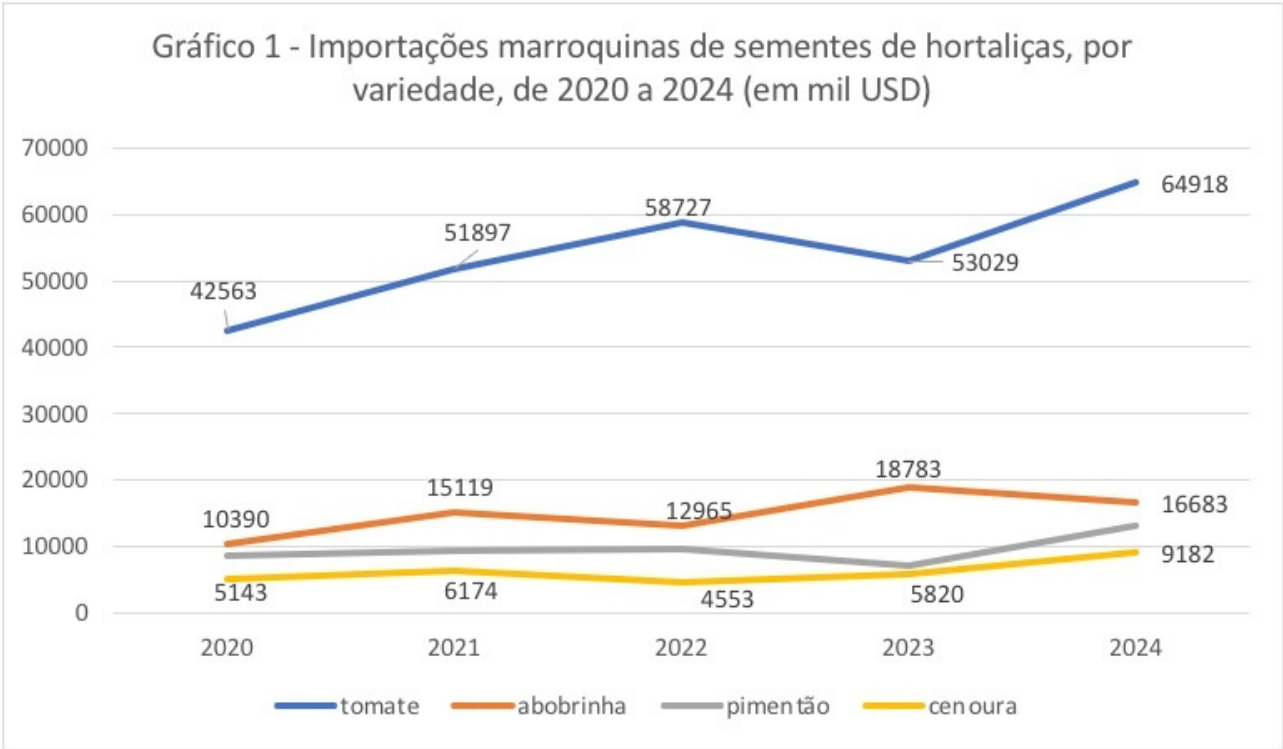
Tabela 2 – Dados das importações marroquinas de sementes de hortaliças, entre 2020 e 2024, em valor e por país (incluindo o Brasil e as tarifas aplicadas)

Importações marroquinas de sementes de hortaliças para semeadura NCM 1209.91						
País fornecedor	Valor Importado (em mil USD)					Tarifa (%)
	2020	2021	2022	2023	2024	
Guatemala	14.524	16.870	17.028	12.740	16.141	2,5
Peru	9.957	12.880	7.234	5.940	15.032	2,5
Quênia	5.305	14.078	23.715	13.007	14.273	2,5
China	5.093	10.649	10.841	13.003	12.132	2,5
Chile	8.701	9.141	10.003	9.657	8.689	2,5
Brasil	129	168	524	255	333	2,5
TOTAL	18.785	101.307	105.145	101.443	125.583	-

Fonte: ITC Trademap

O Brasil realizou exportações tímidas no período, alcançando o máximo em valor no ano de 2022, com USD 524 mil (sendo USD 407 mil em sementes de abóbora ou abobrinha – NCM 1209.91.00.51). As tarifas aplicadas aos principais fornecedores, assim como ao Brasil, são bastante competitivas (2,5%), não havendo, portanto, empecilhos tarifários para o envio de sementes ao Marrocos.

O gráfico 1 mostra a distribuição das variedades de sementes de hortaliças importadas pelo Marrocos entre os anos de 2020 e 2024. Observa-se que as sementes de tomate representam a maior parte das importações (mais de 50%), seguido das sementes de abobrinha, pimentão e cenoura.



Fonte: ITC Trademap

Sementes de Beterraba Açucareira para Semeadura (NCM: 1209.10)

A beterraba açucareira é considerada uma das culturas mais rentáveis no Marrocos devido ao seu desempenho técnico e econômico. Os países europeus foram, nos últimos 5 anos, os principais fornecedores destas sementes ao Marrocos (Tabela 3), com destaque para a França.

Tabela 3 - Dados das importações marroquinas de sementes de beterraba açucareira, entre 2020 e 2024, em valor e por país (incluindo as tarifas aplicadas)

Importações marroquinas sementes de beterraba açucareira para semeadura NCM 1209.10						
País fornecedor	Valor Importado (em mil USD)					Tarifa (%)
	2020	2021	2022	2023	2024	
França	10.745	8.776	6.760	3.640	5.604	0
Alemanha	3.216	2.928	2.464	2.812	3.550	0
Itália	9	1.659	1.682	1.089	1.504	0
Bélgica	2.810	2.674	1.977	905	1.399	0
Rússia	0	0	1	2	1	2,5
Polônia	3	1	2	2	0	0
TOTAL	16.783	16.038	12.887	3.451	12.059	-

Fonte: ITC Trademap

Com exceção da Rússia (onde é aplicada tarifa de 2,5%), os demais fornecedores de sementes de beterraba açucareira ao Marrocos são isentos de imposto de importação. Dentro desta mesma NCM, é aplicada a tarifa de 2,5% ao Brasil, que nunca realizou exportações deste produto ao Marrocos, segundo dados do Agrostat.

Sementes de frutas e esporos para semeadura (NCM 1209.99)

As exportações de frutas representam um impulso econômico significativo e uma importante fonte de divisas para Marrocos. Nos últimos anos, grandes grupos exportadores surgiram, diversificando suas exportações e, conseqüentemente, demandando sementes adaptadas às exigências do mercado internacional. Os principais países fornecedores de sementes são França, Espanha e Índia, que também entrou no mercado apesar de estar sujeita a uma tarifa de 2,5%, ao contrário dos países da União Europeia que se beneficiam do acordo de livre comércio (Tabela 4).

Tabela 4 - Dados das importações marroquinas de sementes de frutas e esporos, entre 2020 e 2024, em valor e por país (e as tarifas aplicadas)

Importações marroquinas de sementes de frutas e esporos para semeadura NCM 1209.99						
País fornecedor	Valor Importado (em mil USD)					Tarifa (%)
	2020	2021	2022	2023	2024	
Índia	285	242	319	365	576	2,5
Espanha	296	267	166	257	228	0
França	397	261	365	261	212	0
Itália	72	143	113	40	95	0

EUA	42	33	61	21	51	0
Holanda	2	2	4	11	43	0
TOTAL	1.162	1.149	1.222	1.163	1.295	-

Fonte: ITC Trademap

A França, que liderava as exportações neste seguimento ao Marrocos, foi paulatinamente ultrapassada pela Índia, que em 2024 foi responsável por mais de 40% das exportações de sementes de frutas ao Marrocos. Observa-se que a Índia é tributada em 2,5%, assim como o Brasil e demais países da América Latina, enquanto os demais concorrentes são isentos (União Europeia e Estados Unidos). Segundo dados do Agrostat, o Brasil nunca exportou produtos nesta NCM ao Marrocos.

Sementes de plantas herbáceas utilizadas pelas suas flores, para semeadura (NCM: 1209.30)

As importações marroquinas de sementes de flores para semeadura constituem um mercado relativamente pequeno. Marrocos importou um total de USD 91.000 em 2024. As importações, nos últimos 5 anos, estão divididas entre Itália, França, Guatemala, China e Alemanha (Tabela 5).

Tabela 5 - Dados das importações marroquinas de sementes de frutas e esporos, entre 2020 e 2024, em valor e por país (incluindo as tarifas aplicadas)

Importações marroquinas de sementes de flores para semeadura NCM 1209.30						
País fornecedor	Valor Importado (em mil USD)					Tarifa (%)
	2020	2021	2022	2023	2024	
Guatemala	8	0	0	6	25	2,5
China	0	13	4	9	15	2,5
Alemanha	0	0	27	26	14	0
Indonésia	0	0	1	7	11	2,5
França	12	2	1	28	10	0
Itália	24	68	36	12	8	0
TOTAL	154	143	145	121	91	-

Fonte: ITC Trademap

A Itália liderava as exportações neste segmento ao Marrocos até 2022, quando foi ultrapassada pela Alemanha em 2023 e, em 2024, a Guatemala despontou como maior fornecedor. Observa-se que os países não pertencentes à União Europeia são tributados em 2,5%, assim como o Brasil e demais nações menos favorecidas (NMF), enquanto os demais concorrentes são isentos (União Europeia e Estados Unidos). Segundo dados do Agrostat, o Brasil nunca exportou produtos nesta NCM ao Marrocos.

Organização do Setor

A Federação Interprofissional do Setor de Cereais e Leguminosas (FIAC) representa o setor de sementes marroquino nos níveis nacional e internacional e facilita o intercâmbio e a negociação entre

os diversos intervenientes do setor. Foi criada em abril de 2010 e, entre seus os 8 membros, está a AMSP⁴ (Associação Marroquina de Sementes e Plantas) que atua em todo o setor de sementes, com os cereais, representando mais de 100 milhão de dólares em receita. Sua missão concentra-se particularmente em organizar, representar e defender as diversas categorias de sementes, estudar, propor e contribuir para o desenvolvimento da indústria de sementes e fornecer aos membros as informações e a documentação necessárias.

Outro membro ligado à FIAC é a AMMS (Associação Marroquina de Multiplicadores de Sementes), que é uma organização profissional não governamental nacional que representa os agricultores produtores de sementes. Fundada em 1990, a AMMS reúne aproximadamente 1.400 agricultores produtores de sementes que cultivam uma área média anual de 70.000 hectares, produzindo cerca de 1.600.000 quintais de sementes certificadas de cereais de inverno (todas as espécies e categorias combinadas). Suas principais atividades incluem a capacitação e apoio aos agricultores produtores de sementes, seja por meio de equipe técnica no local ou pela organização de dias de treinamento, coleta e divulgação de todas as notícias relacionadas ao setor de sementes, defesa dos interesses profissionais dos agricultores produtores de sementes, participando da elaboração de contratos de multiplicação de sementes e definição de preços de sementes.⁵

Requisitos regulamentares para importação

O controle de insumos agrícolas (fertilizantes, sementes e pesticidas) é de responsabilidade do Escritório Nacional de Segurança Sanitária dos Produtos Alimentares – ONSSA⁶. Estes insumos, que são cruciais no processo de produção agrícola, são controlados por um plano de monitoramento, implementado pelo Ministério da Agricultura, baseado no controle de qualidade criterioso, regular e abrangente desses produtos, levando em consideração as características específicas de cada tipo de insumo sob a perspectiva da produção e da comercialização. Esse plano de controle é renovado a cada safra (de setembro a maio) e abrange as etapas de produção, embalagem, distribuição e importação.

A importação e comercialização de sementes são regidas pelas disposições do Decreto nº 966-93, de 20 de abril de 1993. Este decreto estipula, em particular, que:

- o estabelecimento deve ser aprovado;
- a importação de materiais de propagação vegetal (sementes) está condicionada aos cultivares contemplados em uma lista específica de variedades homologadas pelo ONSSA, que pode ser consultada neste link: <https://www.onssa.gov.ma/controle-des-semences-et-plants/homologation-des-varietes/>;
- as sementes devem ser certificadas de acordo com o esquema da OCDE e atender aos padrões da CEE ou ser da categoria padrão para variedades hortícolas;
- o decreto prevê ainda a introdução de quantidades limitadas de novas variedades para fins de experimentação, desde que os beneficiários se comprometam perante a Direção de Proteção de Plantas, Controles Técnicos e Prevenção de Fraudes a não multiplicar essas sementes para distribuição.

Promoção comercial

Dentre os eventos e oportunidades para divulgação dos produtos brasileiros no Marrocos, destaca-se o [Salão Internacional de Agricultura no Marrocos \(SIAM\)](#)⁷, que é a maior feira agropecuária do país e ocorre anualmente em Meknès. A Embaixada do Brasil participa desta feira desde 2023, com pavilhão

institucional. Há possibilidade de realização de rodada de negócios com importadores locais, sendo altamente recomendada e apoiada pela adidância agrícola. Outro mecanismo de promoção muito importante é o envio de importadores marroquinos de renome ao Brasil, para conhecerem produção de materiais de propagação vegetal no Brasil, incluindo centros de produção e melhoramento genético vegetal, centros de pesquisas e desenvolvimento, EMBRAPA, entre outros.

Lista de importadores marroquinos

AgriTrade Maroc

Endereço: 108, Bd. Ambassadeur Ben Aïcha 20300 Casablanca – Marrocos

Telefone: +212 05 22 24 59 00

Fax: +212 05 22 24 58 85

E-mail: secretariat@sce.ma

Site: <http://www.sce.ma>

Agriculture Phytosanitaire Semences d'Elite au Maroc

Endereço: 17 Rue El Hoceima Atlas Bloc C - Fès-Médina- Marrocos

Telefone: +212 05 35 65 79 52

Fax: +212 05 35 73 19 60

E-mail: info@aphysem.ma

Site: www.aphysem.ma

ATRACO – Agricultural and Trading Company

Endereço : 12, Résidence Asmae, Lot.474 Quartier Nassim, Hay Hassani - Hay-Hassani (AR)

Telefone : +212 05 22 40 28 98

Fax +212 05 22 24 71 18

E-mail [atraco batnan@yahoo.fr](mailto:atraco_batnan@yahoo.fr)

BODOR MAROC

Endereço: Lot 51 zone industrielle, Berrechid – Marrocos

Telefone: +212 05 22 33 63 02

E-mail: Info@bodormaroc.com

Site: <http://www.bodormaroc.com>

CASEM – COMPTOIR AGRICOLE DES SEMENCES

Endereço: Ryad Anfa Business Square, Etage 2 Appt 27, Boulevard Omar Al Khayam - Casablanca

Telefone: +212 05 22 90 43 43

Fax +212 05 22 90 32 14

E-mail casem@casem.ma

Site Web www.casem.ma

COMPTOIR AGRICOLE DU SOUSS

Endereço: z.i. Aït Melloul, rte de Biougra 80150 Agadir – Maroc

Telefone: +212 05 28 24 74 10

Fax: +212 05 28 24 74 15

FORAFRIC

Endereço: 89, bd Massira El Khadra 20100 Casablanca – Marrocos
Telefone: +212 05 22 25 56 45
Fax: +212 05 22 35 20 17
E-mail: info@forafric.com
Site: <http://www.forafric.com>

KETTARA

Endereço : 110, rue Moussa Bnou Noussair Casablanca, Marrocos
Telefone : +212 522 202 564+212 522 271 653
Fax : +212 522 220 735
E-mail : info@kettara.ma
Site: <http://www.kettara.ma>

VITA MAROC

Endereço : N° 465, Avenue Ambassadeur Ben Aicha, Roches Noires - Assoukhour Assawda (AR)
Telefone: +212 05 22 24 5 01
E-mail: vita.maroc@menara.ma
Site: <http://www.vitamaroc.com>

MAROSEM

Telefone: +212 522 621 334
E-mail: hind@agropros.ma e contact@agropros.ma
Site: <http://www.agropros.ma>

AMAROC AGRO

Telefone: +212 522 409 014
E-mail: nadia.fenkas@amaroc-agro.com e contact@amaroc-agro.com
Site: <http://www.amaroc-agro.com>

Referências bibliográficas

- 1) Filière Semencière. Ministério da Agricultura marroquino (MAPMDF).
<https://www.agriculture.gov.ma/fr/filiere/semences> . Acessado em 12/12/2025.
- 2) Seed Market in Morocco. Mordor Intelligence.
<https://www.mordorintelligence.com/fr/industry-reports/seed-market-in-morocco>.
Acessado em 12/12/2025.
- 3) Morocco. Food and Agricultural Import Regulations and Standards Country Report. FAIRD Annual Country Report. Link ite ONSSA:
<https://agriexchange.apeda.gov.in/ImportRegulations/Foodand%20AgriculturalImportRegulationsandStandardsCountryReportRabatMorocco662019.pdf>. Acessado em 12/12/2025.
- 4) Association Marocaine des Semences et Plants- AMSP. <https://fiac.ma/gouvernance/#amsp>.
Acessado em : 12/12/2025.
- 5) Association Marocaine des Multiplicateurs des Semences - AMMS. <https://fiac.ma/amms/>.
Acessado em: 12/12/2025.
- 6) ONSSA.